

DIEESE – 50 ANOS DE HISTÓRIA

Há 50 anos, mais precisamente no dia 22 de dezembro de 1955, um grupo de 21 sindicalistas se reunia na cidade de São Paulo para criar o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos. O objetivo era dar base científica às reivindicações dos trabalhadores, levantando dados e fornecendo-os como subsídios às negociações coletivas.

A primeira tarefa do novo organismo foi levantar o índice do custo de vida no município de São Paulo, garantindo com isso que os trabalhadores não tivessem maiores perdas no momento do reajuste dos salários.

Desde a sua fundação, o DIEESE desenvolve pesquisas e indicadores que têm como objetivo gerar informações sobre renda, custo de vida, mercado de trabalho, negociações coletivas de trabalho, de forma a contribuir com os trabalhadores para o conhecimento e a compreensão da realidade. Dentre estes trabalhos destacam-se a pesquisa do índice do custo de vida (ICV), pesquisa nacional da cesta básica, salário mínimo necessário, pesquisa de emprego e desemprego (PED), pesquisas sindicais (sistema de acompanhamento de contratações coletivas, greves e salários) e o banco de dados econômicos e de mercado de trabalho.

Desde os anos 70, o DIEESE investe na formação sindical através de seminários, cursos, oficinas, palestras, debates e programas de capacitação em negociação.

Um fato que merece destaque e que marcou a sua história foi quando, em 1973, o DIEESE denunciou a manipulação do índice oficial de inflação pelo governo federal. Inicialmente contestada, a manipulação foi depois reconhecida publicamente pelo governo, que confirmou os índices divulgados pelo DIEESE como corretos. Este episódio tornou o DIEESE reconhecido e respeitado no país e no exterior.

Em 26 de novembro de 1981, foi aprovada a fundação do Escritório Regional do DIEESE de Santa Catarina, com o objetivo de atender à demanda do movimento sindical de nosso Estado. O primeiro supervisor técnico foi o economista Afrânio Tadeu Boppré, atualmente deputado estadual, e a coordenação sindical ficou a cargo de Francisco Alano, presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio no Estado de Santa Catarina – FECESC.

Atualmente, responde pela Supervisão Técnica o economista José Álvaro de Lima Cardoso, que conta em sua equipe com o técnico Clóvis Scherer e com Joana Carla de Souza Matta Felício, além de uma subseção no Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis

coordenada pelo economista Daniel Passos. Esta equipe tem desenvolvido um excelente trabalho voltado para as entidades sócias do DIEESE.

A Direção Sindical em Santa Catarina está composta pelos seguintes dirigentes: Ivo Castanheira (FECESC), Moacir Rubini (Federação dos Trabalhadores em Educação de SC), José Isaias Vechi (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Brusque), Jairo Leandro (FETIESC), Dione Gonçalves (Sindicato dos Servidores Públicos de Blumenau) e Oderi Gomes (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Criciúma).

A Direção Sindical e a Supervisão Técnica do DIEESE em Santa Catarina, a partir de 2000, estabeleceram metas para aumentar o número de sócios e o movimento sindical correspondeu. Daquele ano em diante, o número de entidades sócias passou de 30 para 49 atualmente.

O trabalho sério e responsável desenvolvido pela equipe técnica e funcionários durante os 50 anos de existência do DIEESE, que mereceu homenagem em sessão solene na Assembléia Legislativa de Santa Catarina no dia 22 de março do corrente ano, foi e continua sendo a marca deste organismo. Sua seriedade consegue reunir todas as correntes do movimento sindical brasileiro em torno de um único objetivo.

É importante destacar a coragem dos companheiros das entidades que tiveram a iniciativa de fundar um departamento para dar subsídios ao movimento organizado dos trabalhadores. Importante também é considerar que até nos dias atuais o movimento sindical continua dando sustentação e continuidade a esse valoroso instrumento que hoje goza de credibilidade não só no meio sindical, como também junto ao governo e à sociedade. Certamente sem ele a classe trabalhadora teria amargado muitos prejuízos.

Temos certeza que o DIEESE continuará desenvolvendo seu trabalho como sempre fez e que outras entidades do movimento sindical a ele se filiarão para fortalecê-lo ainda mais.

Parabéns DIEESE! Parabéns aos trabalhadores brasileiros!

Ivo Castanheira

diretor da FECESC e coordenador da direção sindical do DIEESE em SC